

São Paulo, 06 de agosto de 2009

REF.: RESUMO DA REUNIÃO TÉCNICA PARA DISCUSSÃO DOS LIMITES MÁXIMO DE RESÍDUOS – JAPÃO

Data: 05/08/2009

Horário: 9:00 às 16:00

Local: Sala Paulista 1 - Hotel Century Paulista - São Paulo/SP

1. OBJETIVO: dentre as ações de controle para evitar novas ocorrências de detecções de resíduos de agrotóxicos em embarques de café verde para o Japão em quantidades acima dos Limites Máximos de Resíduos - LMRs contidos na *List System of Agricultural Chemical for Green Coffee Beans*, foi realizada na data de ontem, reunião de trabalho, em São Paulo, coordenada conjuntamente pelo CeCafé e MAPA por meio da SDA/Coordenação Geral de Agrotóxicos, com o objetivo de identificar os principais ingredientes utilizados no manejo do café nas diversas regiões e eventuais produtos substitutos.

2. PRESENCAS: Cecafé, MAPA/SDA, ANVISA, Cooperativas, exportadoras Marubeni Colorado e Itochu, empresas BASF (*Piraclostrobin*) e Cheminova (*Flutriafol*), conforme lista de presença em anexo.

3. PALESTRAS:

CeCafé: o Diretor do Cecafé enfatizou a importância do mercado japonês para o café brasileiro, representando cerca de 8% de nossas exportações. O Japão é responsável pela compra de cerca de 2,3 milhões de sacas anuais, no valor aproximado de R\$ 320 milhões anuais (café sob todas as formas). O Japão, com o seu consumo de 7 milhões de sacas anuais, constitui-se o 4º consumidor mundial. O Diretor enfatizou também que os controles que estão sendo feitos na exportação, assim como os problemas de logística e custos decorrentes desse controle, estão sendo suportados pelo comércio, e assinalou a necessidade de que sejam definidas normas que assegurem que os parâmetros da legislação japonesa sejam atendidos.

MAPA: o Sr. Arlindo Bonifácio fez uma apresentação sobre as questões relacionadas à amostragem e a importância de que sejam adotadas as técnicas recomendadas, apresentando o "Manual de Coleta de Amostras para Análise de Resíduos em Vegetais".

ANVISA: a Sra. Lidia Nunes fez uma ampla apresentação sobre o registro de produtos na ANVISA, destacando os procedimentos e documentos necessários para a obtenção do registro do produto, estudos toxicológicos, fases de desenvolvimento de uma substância até o registro, cálculo da IDA - Ingestão Diária Aceitável, dentre outros.

MAPA: a Sra. Heloisa Toledo, Especialista de resíduos de agrotóxico do MAPA, fez uma apresentação sobre os problemas dos LMRs na exportação de café para o Japão, abordando qual o objetivo do estabelecimento de LMRs e como é realizado, e quais os procedimentos para o estudo de resíduo no campo e no laboratório.

BASF: Sr. Hugo Centurion, Gerente de Marketing da BASF, fez uma apresentação sobre a informação de que o Governo Japonês teria aprovado a alteração do LMR de *Piraclostrobin* de 0,001mg/kg para 0,3 mg/kg estabelecido pelo *Codex Alimentarius*, e que, devido ao procedimento de consulta pública o novo LMR deverá ser oficialmente estabelecido no segundo trimestre de 2010.

CHEMINOVA: Sr. Urias Costa, Diretor de Marketing da Cheminova, fez uma breve apresentação, e informou que em junho deste ano a empresa enviou o dossiê completo do agroquímico *Flutriafol* para fixação de LMR ao Governo Japonês, que deverá se manifestar no prazo de um ano.

MAPA: o Sr. Antonio Miyasaka fez uma apresentação sobre as exigências das Legislações Internacionais e LMRs – Consolidação das Informações sobre o uso de Agroquímicos. O Japão implementou novos regulamentos a partir do dia 29 de maio de 2006 para resíduos de substâncias químicas agrícolas em alimentos. O Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-estar do Japão (MHLW) estabeleceu uma Lista Provisória de Limites Máximos de Resíduo (LMRs) para 758 substâncias químicas agrícolas, além de LMRs existentes, e um limite uniforme de 0.01 ppm para resíduos que não constam da lista. Após a implementação do regulamento da Lista Positiva, alimentos que contenham resíduos que excedam o LMRs da lista, ou 0.01 ppm em casos onde não há nenhum LMRs estabelecido, será proibido no Japão. O MHLW também listou 15 substâncias químicas para as quais nenhum resíduo pode ser detectado por causa do alto risco à saúde humana, e 65 substâncias como substâncias químicas agrícolas com isenção do regulamento.

4. DEBATES: após as apresentações, foram iniciados debates sobre os produtos utilizados na lavoura de café, os problemas na aplicação, concluindo-se que, além dos dois produtos que apresentaram LMRs acima do permitido no Japão, há uma série de produtos que estão sendo utilizados no Brasil e não são registrados no Japão, sendo necessário incluir na discussão os outros produtos a fim de evitar eventuais problemas.

Decidiu-se formar um Grupo de Trabalho coordenado inicialmente pelo CeCafé e composto por representantes do MAPA/SDA, MAPA/DECAF, Embrapa/Consórcio, SINDAG, ANVISA, CNC/OCB, CNA, ABIC, ABICS e que deverá tratar dos seguintes itens, dentre outros que forem considerados oportunos:

1. Mapear os problemas de compatibilização entre os Limites Máximos de Resíduos do Japão e Brasil, e realizar um comparativo com os LMRs do *Codex Alimentarius*;
2. Identificar os produtos mais utilizados na lavoura do café e levantar as questões técnicas para discutir com a indústria;
3. Atuar junto aos produtores, destacando a conscientização quanto ao risco do uso de alguns produtos e divulgar uma lista positiva para café. Tal ação está prevista para início de outubro, sob a responsabilidade das cooperativas;
4. Adotar ações para a rastreabilidade do café;
5. Elaborar um plano de ação.

A sugestão de data preliminar para reunião do Grupo de Trabalho é:

Data: 17 de agosto -segunda-feira

Hora: 14:00 horas

Local: CeCafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil
Av. Nove de Julho, nº 4865 cj. 61 A
São Paulo/SP.

Segue, em anexo, cópia da lista de presença dos participantes da reunião realizada dia 05 do corrente.

Saudações,

Guilherme Braga Abreu Pires Filho
Diretor Geral

Imagens





